

227 - DESENVOLVIMENTO INICIAL DE FEIJÃO E SORGO EM SOLO COM FORAMSULFURON- IODOSULFURON-METHYL.

KARAM, D.* (Embrapa Milho e Sorgo – Sete Lagoas-MG, karam@cnpms.embrapa.br); CRUZ, M.B2 (Unicentro Izabela Hendrix- Belo Horizonte-MG, michellecruz@terra.com.br)

O desenvolvimento inicial de plantas de feijão e sorgo em solo com diferentes concentrações de foramsulfuron-iodosulfuron-methyl, foi avaliado em experimento em casa de vegetação na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, em vasos com capacidade de 300ml, contendo Latossolo Vermelho Distrófico homogêneos com foramsulfuron-iodosulfuron-methyl em cinco concentrações distintas (0; 0,01; 0,1; 1,0; 10 ppm). Os plantios foram realizados em diferentes épocas (0, 7, 14, 21, 28 dias após a aplicação) utilizando-se 2 sementes de feijão (pérola) e ou 3 sementes de sorgo graminífero. Níveis de fitointoxicação foram avaliados aos 7 e 14 dias após o plantio (DAP), tendo sido determinado o acúmulo de biomassa seca aos 14 DAP para todas as épocas de plantio. Sintomas de fitointoxicação das plantas de feijão e sorgo foram observadas em níveis crescentes, proporcionalmente ao aumento das concentrações do herbicida no solo. Reduções no acúmulo de biomassa seca das plantas de sorgo ocorreram a partir de 0,01 ppm de foramsulfuron-iodosulfuron-methyl no solo, mas para as plantas de feijão estas reduções não foram detectadas. Possivelmente o período de 14 dias utilizado para avaliação da cultura do feijão, não foi suficiente para detectar reduções no acúmulo de biomassa seca.